
Autoexclusão nacional integrada avança e exige preparo técnico dos operadores

iGBRASIL

Notícias · Utilidades · Recursos para operadores de iGaming

Jogo Responsável · Estratégico

Autoexclusão nacional integrada avança e exige preparo técnico dos operadores

A integração com base centralizada muda o fluxo de cadastro e o tratamento de contas já existentes.

Por Redação iGBRASIL, Redação

Publicado em 28/08/2026 às 15h05

· 1 min de leitura

Por que importa

A consulta entra no caminho crítico do cadastro — indisponibilidade bloqueia conversão.

A base existente precisa ser reconciliada, não só os novos cadastros.

O tratamento de conta autoexcluída com saldo exige política definida antes.

Uma base nacional de autoexclusão resolve o problema central do modelo atual: o apostador que se autoexclui em uma casa e abre conta na seguinte.

Autoexclusão nacional integrada avança e exige preparo técnico dos operadores

O impacto no cadastro

A consulta obrigatória insere uma dependência externa no caminho crítico do onboarding. Indisponibilidade da base vira indisponibilidade do cadastro — é preciso definir o comportamento de fallback antes, não durante o incidente.

A base existente

O trabalho maior não são os novos cadastros: é reconciliar a base atual contra a lista e tratar as contas que aparecerem.

Saldo em conta autoexcluída

Ponto que costuma ser descoberto tarde. A política de devolução precisa estar definida e documentada antes da primeira ocorrência.

Conteúdo de demonstração publicado na implantação do iGBRASIL.

Assuntos:

Jogo Responsável · KYC · SPA/MF

Fonte original:

<https://igbrasil.com/noticias/jogo-responsavel/autoexclusao-nacional-integrada-avanca-e-exige-preparo-tecnico-dos-operadores>

Documento gerado em 06/09/2026 às 15h07.

Reprodução permitida mediante citação da fonte e link para o endereço acima.

© 2026 iGBRASIL. Conteúdo destinado a maiores de 18 anos.